

## O PROPÓSITO DIVINO DA MULHER

Bianca Toledo

### RESUMO

O presente artigo apresenta um estudo acerca da mulher bíblica e o propósito divino de sua criação. Pois entre a narrativa feminista das últimas décadas e a mentalidade machista estabelecida há séculos existe um propósito equilibrado e igualitário vindo de Deus. Este artigo explora o papel da mulher na Bíblia, abordando sua representação e participação em diferentes contextos e narrativas. Através de uma análise teológica e histórica, examinamos a presença e o papel das mulheres no Antigo e Novo Testamento, assim como nos dias de hoje destacando sua contribuição para a compreensão da fé e da prática religiosa. A Bíblia é um texto sagrado que tem sido interpretado e reinterpretado ao longo da história. A representação e o papel da mulher na Bíblia são temas que têm gerado debates e discussões entre teólogos, historiadores e feministas. Este artigo busca explorar o papel da mulher na Bíblia, considerando sua participação em diferentes contextos e narrativas.

**Palavras-chave:** mulher bíblica; propósito divino – mulher.

68

### 1 INTRODUÇÃO

O propósito da mulher na família é nitidamente claro quando observamos suas funções e habilidades. Na medida em que a mulher moderna se cobra um destaque profissional cada vez mais repensa sua ausência em casa causada por desconhecer o equilíbrio necessário entre os papéis que a mulher executa de forma sistêmica tanto em casa quanto na sociedade. Agora vamos ampliar essa reflexão ao pensar na liderança ministerial da mulher. A liderança feminina normalmente é questionada quando o ambiente é eclesial. Mas atualmente essa opinião tem se dividido, visto que é um tema relevante e atual na teologia cristã, especialmente em relação à participação das mulheres em posições de liderança na igreja. A Bíblia, como texto sagrado, oferece exemplos e ensinamentos que podem iluminar essa discussão. Este artigo busca explorar a liderança feminina na Bíblia, considerando as narrativas e ensinamentos que abordam a presença e o papel das mulheres em posições de liderança. No Novo Testamento, encontramos exemplos de liderança feminina no ministério de Jesus e na igreja primitiva. Maria Madalena é destacada como apóstola

dos apóstolos, tendo sido a primeira a testemunhar a ressurreição de Jesus (João 20:1-18). Além disso, as mulheres desempenharam um papel importante no ministério de Jesus, como é visto em Lucas 8:1-3.

Na igreja primitiva, as mulheres continuaram a desempenhar um papel importante em posições de liderança. Em 1 Coríntios 11:2-16, Paulo reconhece o papel das mulheres como profetisas e líderes na igreja de Corinto. Além disso, em Tiago 2:1-7, encontramos uma referência à mulher como profetisa na igreja de Tiago.

A análise do papel da mulher na Bíblia revela uma riqueza e complexidade de representações e participações. As mulheres desempenharam papéis importantes em diferentes contextos e narrativas, contribuindo para a compreensão da fé e da prática religiosa. Este artigo destaca a importância de considerar o papel da mulher na Bíblia para uma compreensão mais ampla e inclusiva da fé cristã.

## 2 AUXILIADORA FIEL

69

O conceito de auxiliar, no contexto bíblico, é frequentemente associado ao papel da mulher. Em Gênesis 2:18, Deus cria a mulher como um "auxiliar" para o homem, o que tem sido interpretado de diversas maneiras ao longo da história.

Em perspectivas tradicionais:

- A mulher como auxiliar subordinada: Nessa visão, a mulher é vista como subordinada ao homem, com um papel secundário e de apoio.
- A mulher como auxiliar igual: Outra perspectiva entende a mulher como um auxiliar igual, com um papel complementar e de parceria com o homem.

Análise bíblica:

- O termo "auxiliar" (ezer, em hebraico) é usado em outros contextos bíblicos para descrever Deus como auxiliar de Israel. A conexão entre a palavra "auxiliadora" e o nome "Eliezer" no texto bíblico original em hebraico é interessante.

A palavra "auxiliadora" em Gênesis 2:18 é traduzida do hebraico "ezer" (עֲזָרָה), que significa "ajuda", "auxílio" ou "socorro".

Já o nome "Eliezer" (אֱלִיעֶזֶר) é composto por duas palavras hebraicas: "El" (אֱל), que significa "Deus", e "ezer" (עֶזֶר), a mesma palavra usada em Gênesis 2:18 para "auxiliadora". Portanto, o nome "Eliezer" pode ser traduzido como "Meu Deus é auxiliador" ou "Deus é minha ajuda". Essa conexão sugere que o nome "Eliezer" reflete a ideia de que Deus é o auxiliador ou ajudante, um conceito que está relacionado à ideia de "auxiliadora" em Gênesis 2:18. Além disso, é interessante notar que Eliezer é o nome de um servo de Abraão em Gênesis 15:2, que desempenha um papel importante na história de Abraão e Isaac.

Essa conexão entre a palavra "auxiliadora" e o nome "Eliezer" destaca a importância da ideia de auxílio e ajuda em todo o texto bíblico.

- A criação da mulher é apresentada como uma solução para a solidão do homem, indicando uma parceria igualitária.

- Exemplos bíblicos de mulheres que desempenharam papéis de liderança e autoridade, como Débora, Ester e Maria Madalena, desafiam a visão tradicional de subordinação.

70

Implicações teológicas:

- A igualdade de gênero: A visão de auxiliar igual sugere que homens e mulheres são iguais perante Deus e devem trabalhar juntos como parceiros.

- O papel da mulher na igreja: A interpretação do chamado bíblico de auxiliar tem implicações para o papel da mulher na igreja, incluindo questões de liderança e autoridade.
- Sim, com base na análise da palavra "ezer" (auxiliadora) e sua conexão com o nome "Eliezer" (Meu Deus é auxiliador), podemos afirmar que a mulher tem um papel importante de socorrer, completar e apoiar o propósito do homem.
- A ideia de "auxiliadora" sugere que a mulher foi criada para ser uma parceira valiosa e essencial para o homem, ajudando-o a cumprir seu propósito e destino. Isso não significa que a mulher seja subordinada ao homem, mas sim que ela tem um papel complementar e igualitário.

A Bíblia apresenta vários exemplos de mulheres que desempenharam papéis importantes ao lado de homens, como:

- Eva, que foi criada para ser uma parceira para Adão (Gênesis 2:18)
- Débora, que liderou o povo de Israel ao lado de Baraque (Juízes 4-5)
- Ester, que salvou o povo judeu ao lado de Mardoqueu (Ester 1-10)

Esses exemplos mostram que a mulher tem um papel vital de socorrer, completar e apoiar o propósito do homem, e que essa parceria é essencial para o cumprimento do propósito de Deus.

É importante notar, no entanto, que isso não significa que a mulher seja limitada a um papel secundário ou subordinado. Pelo contrário, a Bíblia apresenta uma visão de igualdade e parceria entre homens e mulheres, onde ambos têm papéis importantes e valiosos a desempenhar.

No Antigo Testamento, as mulheres desempenharam papéis importantes em diferentes contextos. Elas foram líderes, profetisas, esposas, mães e filhas. Débora, juíza e profetisa, é um exemplo marcante de liderança feminina (Juízes 4-5). Outras figuras importantes incluem Ester, rainha da Pérsia, e Rut, ancestral de Jesus.

No Novo Testamento, as mulheres continuaram a desempenhar papéis importantes. Maria, mãe de Jesus, é uma figura central na narrativa do Evangelho (Lucas 1-2). Outras mulheres notáveis incluem Maria Madalena, apóstola dos apóstolos, e Priscila, líder da igreja em Corinto.

71

## **2 INFLUÊNCIA DE IMPACTO NA SOCIEDADE E NA IGREJA**

A formação do cristianismo foi um processo complexo que envolveu a interação de várias forças culturais, sociais e religiosas. Nesse processo, a exclusão das mulheres da liderança eclesiástica foi um fenômeno que se desenvolveu gradualmente. No início da igreja, as mulheres desempenhavam papéis importantes de liderança, como apóstolas, profetisas e diaconisas. No entanto, à medida que a igreja se institucionalizava, as mulheres foram sendo marginalizadas e excluídas de posições de poder e autoridade. E a intenção deste artigo não é desconstruir a autoridade masculina em nenhum ambiente de atuação e nem mesmo contrariar o propósito claro de Deus na liderança do homem em sua família e sociedade. Apenas

lidar de forma bíblica com os papéis de liderança da mulher em harmonia com todas os seus demais papéis funcionais, como o exemplo da mulher virtuosa de provérbios.

A ideia de que as mulheres são inferiores aos homens e não têm a capacidade de liderar se tornou uma crença dominante na igreja por muitos séculos.

A formação do cristianismo também foi influenciada pelo contexto cultural e social do Império Romano, onde as mulheres tinham poucos direitos e eram consideradas cidadãs de segunda classe. Essa cultura patriarcal se refletiu na igreja, onde as mulheres foram excluídas da liderança eclesiástica. A exclusão das mulheres da liderança eclesiástica teve consequências profundas para a formação do cristianismo a meu ver. A perda da perspectiva feminina e da liderança das mulheres enfraqueceu a igreja e limitou sua capacidade de ser uma comunidade inclusiva e igualitária.

Aqui estão alguns exemplos bíblicos de mulheres que desempenharam papéis importantes de liderança na igreja primitiva e minha sugestão é reler os textos bíblicos considerando de forma antropológica as influências de interpretação impostas de forma preconceituosa pela construção greco romana de nosso senso de análise bíblico:

1. Maria Madalena: Considerada a "apóstola dos apóstolos" (João 20:1-18), Maria Madalena foi a primeira pessoa a testemunhar a ressurreição de Jesus e a anunciar a boa notícia aos discípulos. Sua influência jamais desonrou a liderança masculina da época.

2. Priscila: Priscila e seu marido Áquila são mencionados como cooperadores de Paulo (Romanos 16:3-5) e como líderes da igreja em Éfeso (Atos 18:26).

3. Febe: Febe é descrita como "diaconisa da igreja em Cencreia" (Romanos 16:1-2) e como uma líder que ajudou Paulo em suas viagens missionárias.

4. Débora: Débora é mencionada como uma profetisa e líder de Israel (Juízes 4-5), que liderou o povo à vitória contra os cananeus. Seu esposo era honrado na cidade.

5. Ana: Ana é descrita como uma profetisa que servia no Templo de Jerusalém e que reconheceu Jesus como o Messias (Lucas 2:36-38).

6. Junia: Junia é mencionada como uma "apóstola" (Romanos 16:7) e como uma líder que foi presa e perseguida por sua fé.

Esses exemplos mostram que as mulheres desempenharam papéis importantes de liderança na igreja primitiva, incluindo apóstolas, profetisas e diaconisas.

## CONCLUSÃO

O conceito de auxiliar, no contexto bíblico, é complexo e multifacetado. Enquanto algumas perspectivas tradicionais enfatizam a subordinação da mulher, uma análise mais profunda da Bíblia sugere uma parceria igualitária entre homens e mulheres.

É importante notar que apesar da mulher ser extremamente necessário no lar, isso não significa que a mulher seja limitada a um papel secundário ou subordinado. Pelo contrário, a Bíblia apresenta uma visão de igualdade e parceria entre homens e mulheres, onde ambos têm papéis importantes e valiosos a desempenhar.

Essa visão multiplica as funções variadas da mulher que já recebeu de Deus habilidade distinta para gerar, cuidar e educar vários filhos com características, demandas e exigências diferentes dentro de casa, mostrando o dom de gestão natural, além do serviço ao seu marido.

Por isso essa compreensão tem implicações significativas para a igualdade de gênero e o papel da mulher na sociedade e na igreja. A análise do papel da mulher na Bíblia revela uma riqueza e complexidade de representações e participações.

Assim vemos que as mulheres desempenharam papéis importantes em diferentes contextos e narrativas, contribuindo para a compreensão da fé e da prática religiosa. E neste artigo destaca a importância de considerar o papel da mulher na Bíblia para uma compreensão mais ampla, influente e inclusiva da fé cristã.

## REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA: versão Almeida Corrigida e Fiel. Barueri: Editora SBB, 2018.

KEENER, C. S. **The IVP Bible Background Commentary: New Testament**. InterVarsity Press, 2012.

SCHÜSSLER FIORENZA, E. **In Memory of Her: A Feminist Theological Reconstruction of Christian Origins.** Crossroad, 2011.